



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Extra-Pulmonar: O Desafio Das Manifestações Raras Da Doença Na Infância E Adolescência

Autores: LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), JESIANA FERREIRA PEDROSA (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), ANA LUIZA BARCELOS CARVALHO K LABRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), ANDRÉ DIAS CARDOSO CARNEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), BRUNO BAPTISTA CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG)

Resumo: A tuberculose extrapulmonar (TB-EP) representa um desafio diagnóstico devido à sua apresentação variada e inespecífica. As principais apresentações da TB-EP são a linfonodal e meníngea, no entanto, outras apresentações menos comuns também são observadas. "Este estudo tem como objetivo descrever uma série de casos de TB-EP raras como a cutânea, abdominal, óssea e renal, em crianças e adolescentes atendidos em serviços de referência." Estudo descritivo baseado na revisão de prontuários de pacientes diagnosticados entre 2021-2024. O diagnóstico foi baseado em critérios clínico-radiológicos e laboratoriais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (CAAE 16540419.4.3001.5149). "Foram incluídos 11 pacientes sendo 8 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com mediana de idade de 9 anos (1-17 anos). Ao todo, 9 pacientes eram previamente hígidos e 2 estavam em tratamento de doença oncológica. As formas clínicas mais frequentes foram a tuberculose cutânea (5/45,5%), abdominal (4/36,4%) sendo 2 casos de tuberculose peritoneal e 2 intestinal, óssea (3/27,3%) e renal (1/9,1%). Cinco (45,5%) pacientes apresentaram acometimento pulmonar concomitante. A história de contato com adultos bacilíferos foi relatada em 2 (18,2%) casos. Febre foi descrita em 6 casos (55%). Tosse produtiva, dispneia e dor torácica, foram observados em 5 pacientes (45%), os quais possuíam envolvimento pulmonar. Outro sintoma encontrado foi a perda de peso observada em 6 pacientes (55%). Ao todo, 6 (54,5%) pacientes fizeram teste tuberculínico sendo todos 8805; 5mm. O diagnóstico foi confirmado por TRM-TB em 7 (63,6%) pacientes: 1 em urina, 3 em pele, 1 em osso e 2 em escarro. Um exame de cultura pra Mycobacterium tuberculosis em osso apresentou resultado positivo. Exames de imagem (tomografia computadorizada e ultrassonografia) mostraram alterações sugestivas da tuberculose em 7 pacientes: 3 óssea, 3 abdominal e 1 renal. Ao todo, quatro pacientes (36,4%) foram diagnosticados com base em critérios clínico-laboratoriais. O tratamento com rifampicina (R), isoniazida (I), pirazinamida (P) e etambutol (E) foi utilizado em 8 pacientes com 10 anos ou mais e o esquema RIP em 3 pacientes menores de 10 anos. O tempo de tratamento foi de 6 meses nos pacientes com TB cutânea, abdominal e renal de 12 meses nos pacientes com TB óssea. Todos os pacientes apresentaram cura da infecção ao término do tratamento e 2 (18,1%) evoluíram com sequelas após o tratamento (renal e óssea)." A tuberculose extrapulmonar em crianças é uma condição desafiadora, exigindo elevada suspeição clínica para diagnóstico precoce e tratamento adequado. A heterogeneidade das manifestações clínicas dificulta o reconhecimento da doença, tornando essencial a associação de exames laboratoriais e de imagem para confirmação diagnóstica.